

# Cálculo computacional II

## Unidade 2: Limite

Cristina Vaz

C2-aula 02/6/25

UFPA

| [cvaz@ufpa.br](mailto:cvaz@ufpa.br)

Operações com  
funções

Limite

**1** Operações com funções

**2** Limite



Dadas as funções  $f : D \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  e  $g : D \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ , tem-se:

**Adição:**  $h(x, y) = f(x, y) + g(x, y)$ ;

**Multiplicação:**  $h(x, y) = f(x, y) \cdot g(x, y)$ ;

**Quociente:**  $h(x, y) = \frac{f(x, y)}{g(x, y)}$  para  $g(x, y) \neq 0$



Dadas as funções  $g : D_g \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  e  $f : D_f \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  com  $\text{Im}_f \subset D_g$ .

Então, a função composta  $g \circ f : D_f \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  é dada por

$$(g \circ f)(x, y) = g(f(x, y))$$



## Exemplo (1)

Para  $g(t) = \ln(t)$  e  $f(x, y) = x^2 + y$ , determine  $h = g \circ f$  e  $D_h$



## Exemplo (1)

Para  $g(t) = \ln(t)$  e  $f(x, y) = x^2 + y$ , determine  $h = g \circ f$  e  $D_h$

**Solução:**

$$h(x, y) = (g \circ f)(x, y) = g(f(x, y)) \Rightarrow$$

$$h(x, y) = g(x^2 + y) = \ln(x^2 + y). \text{ Logo,}$$

$$\text{Logo, } D_h = \{(x, y); x^2 + y > 0\}$$



Podemos estender a definição de composta para o caso de funções de  $n$  variáveis. De fato,

Dadas as funções  $g : D_g \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  e  $f : D_f \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$  com  $\text{Im}_f \subset D_g$ .

Então, a função composta  $g \circ f : D_f \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$  é dada por

$$(g \circ f)(x_1, x_2, \dots, x_n) = g(f(x_1, x_2, \dots, x_n))$$



## Definição

A função  $f : D_f \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  polinomial é dada por

$$\sum_{i=0}^m \sum_{j=0}^n a_{m,n} x^m y^n$$

com grau  $m + n$  e o expoente de maior grau diferente de zero.

**Exemplo:**  $f(x, y) = 6x^3y^2 - 3xy^3 + 7x^2y - 2x^2 + y - 4$  é uma função polinomial de grau 5





## Cálculo 1 (Animação)



Conceito de limite é a ideia fundamental do Cálculo!!!



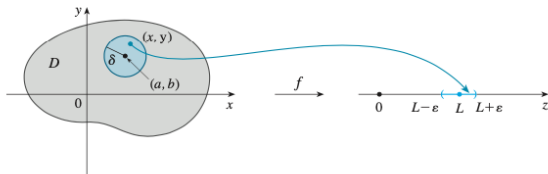
**Ideias:** Dada uma função  $f(x, y)$ , um ponto  $(a, b)$  e um número  $L$ .

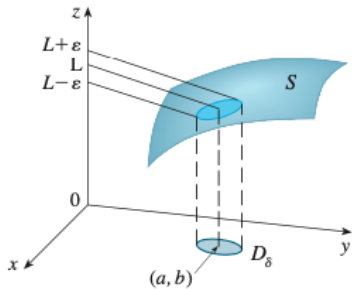
Queremos determinar se  $f(x, y)$  aproxima-se de  $L$  para para pontos  $(x, y)$  próximos de  $(x_0, y_0)$  (vizinhança de  $(a, b)$ )

**Pergunta 1:** O que significa "uma vizinhança de  $(a, b)$  para  $(x, y) \in D_f \subset \mathbb{R}^2$ ?"

**Pergunta 2:** O que significa " $f(x, y)$  aproxima-se de  $L$ " para  $f(x, y), L \in \mathbb{R}$ ?"







**Resposta da Pergunta 1:**

Para  $\delta > 0$ ,  $P_0 = (a, b)$  e  $P = (x, y)$  tem-se

$$d(P, P_0) \leq \delta$$

Ou seja,

$$\|P - P_0\| \leq \delta \Rightarrow \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} \leq \delta$$



**Resposta da Pergunta 2:**

Para  $\epsilon > 0$ ,  $z = f(x, y)$  e  $L$  tem-se

$$d(z, L) \leq \epsilon$$

Ou seja,

$$|z - L| \leq \epsilon \Rightarrow |f(x, y) - L| \leq \epsilon$$



Assim,

$f(x, y)$  aproxima-se de  $L$  significa que:

dado  $\epsilon > 0$  temos que  $|f(x, y) - L| \leq \epsilon$

para pontos  $(x, y)$  próximos de  $(a, b)$  (vizinhança de  $(a, b)$ )  
significa que:

dado  $\delta > 0$  temos que  $\sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} \leq \delta$





### Definição

Dados  $L \in \mathbb{R}$ ,  $(a, b)$  e uma função  $f : D_f \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  tal que  $D_f$  contém todos os pontos  $(x, y) \in D_f$  próximos de  $(a, b)$ .

Dizemos que  $L$  é o limite de  $f$  quando  $(x, y)$  aproxima-se de  $(a, b)$  se para todo  $\epsilon > 0$ , existe um correspondente  $\delta = \delta(\epsilon) > 0$  tal que:

$$\text{se } \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} \leq \delta \text{ então } |f(x, y) - L| \leq \epsilon$$



Notações:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = L$$

$$f(x,y) \rightarrow L \text{ quando } (x,y) \rightarrow (a,b)$$



**Observação 1:** A definição não exige que  $f$  esteja definida em  $(a, b)$ , pois só refere-se apenas aos pontos próximo de  $(a, b)$ . Ou seja, é uma definição local.

**Observação 2:** A definição refere-se somente à distância entre  $(x, y)$  e  $(a, b)$  e não se refere à direção de aproximação. Portanto, se o limite existe,  $f(x, y)$  deve se aproximar de  $L$ , independentemente do modo como  $(x, y)$  se aproxima de  $(a, b)$ .



Pela **Observação 2** temos que se acharmos dois caminhos diferentes de aproximação ao longo dos quais  $f(x,y)$  tenha limites diferentes isso implica que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$$

não existe



## Teorema (1)

Se  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = L_1$  ao longo do caminho  $\mathcal{C}_1$  e  
 $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = L_2$  ao longo do caminho  $\mathcal{C}_2$  com  $\mathcal{C}_1 \neq \mathcal{C}_2$   
então  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$  não existe.



## Exemplo (2)

Mostre que o limite  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$  não existe.



**Solução:** Como trata-se da vizinhança da origem vamos considerar o caminho  $\mathcal{C}_1$  dado pelo eixo  $x$ , ou seja,  $y = 0$ . Então,

$$\frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = \frac{x^2}{x^2} = 1$$

$$\text{E } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = 1.$$

Agora, vamos considerar o caminho  $\mathcal{C}_2$  dado pelo eixo  $y$ , ou seja,  $x = 0$ . Então,

$$\frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = \frac{-y^2}{y^2} = -1$$

$$\text{E } \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = -1.$$



Assim pelo teorema 1

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$$

não existe.





### Exemplo (3)

O limite  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{x^2 + y^2}$  existe?



**Solução:** Vamos considerar os caminhos  $\mathcal{C}_1$  e  $\mathcal{C}_2$  do exemplo anterior. Assim, para  $y = 0$  temos

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{0}{x^2} = 0.$$

E para  $x = 0$  temos

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{0}{y^2} = 0.$$

Pelo teorema 1, nada podemos afirmar!



Agora, considere o caminho  $\mathcal{C}_3$  dado pela reta  $y = x$ . Assim,

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{x^2 + y^2} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{2x^2} = \frac{1}{2}$$

Portanto, obtemos dois caminhos  $\mathcal{C}_1$  ou  $\mathcal{C}_2$  e  $\mathcal{C}_3$  para os quais os limites são diferentes. Logo, pelo teorema 1

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{x^2 + y^2}$$

não existe.



### Exemplo (4)

O limite  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$  existe?



**Solução:** Vamos considera a família de retas verticais  $\mathcal{C}_1$  dadas por  $y = mx$  (em vez de testar uma a uma). Assim,

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{m^2 x^3}{x^2 + m^4 x^4} \Rightarrow$$

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{m^2 x}{1 + m^4 x^2} = \frac{0}{1} = 0$$



Agora, considere o caminho  $\mathcal{C}_2$  dado pela parábola  $y = x^2$ . Assim,

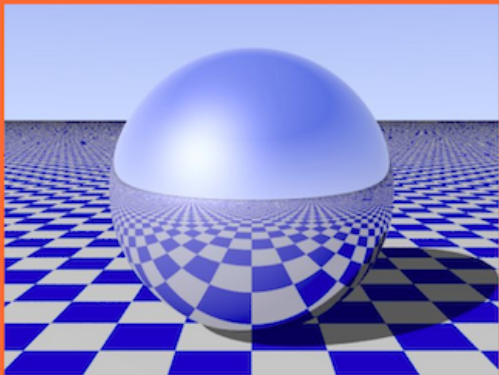
$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{y^4}{2y^4} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1}{2} = \frac{1}{2}$$

Logo, pelo teorema 1

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$$

não existe.





**OBRIGADA**